



BOLSA DE VALORES  
CABO VERDE

# Relatório Extensivo Operações de Bolsa 2017

Praia, Janeiro 2018

## Índice

1. Nota introdutória.....	4
2. Evolução Cotações Segmento acionista .....	6
3. Operações realizadas no Mercado Primário .....	7
4. Operações realizadas no Mercado Secundário.....	9
5. Central de Liquidação e Custódia.....	14
5.1 Juros Vencidos .....	14
5.2 Dividendos.....	17
5.3 Amortizações .....	18
6. Transferências .....	19
7. Codificação ISIN .....	20
8. Operações sobre Títulos do Tesouro .....	21
9. Considerações finais e perspectivas 2018 .....	23

## Índice de Tabelas

Tabela 1 Principais indicadores 2015/2017.....	5
Tabela 2-Evolução recente de cotações no segmento acionista.....	6
Tabela 3 Volume Operações no MP por tipo de Operação 2015/2017 .....	7
Tabela 4- Volume Operações no MP por tipo de título 2015/2017.....	8
Tabela 5- Volume Operações no MP por Instituição 2015/2017.....	8
Tabela 6- Volume Operações no MP por Emitente 2015/2017 .....	9
Tabela 7 - Volume transações por tipo de título 2015/2017 .....	11
Tabela 8- Volume transações por título 2015/2017 .....	12
Tabela 9- Volume de transações por tipo de operação/segmento .....	13
Tabela 10- Volume transações (Compras) por Operador de bolsa 2015/2017.....	13
Tabela 11- Número de transações de Compra Operador de bolsa 2015/2017 .....	14
Tabela 12- Montante de Juros Vencidos por tipo de título 2015/2017.....	14
Tabela 13 Montante de Juros Vencidos por Emitente 2015/2017 .....	15
Tabela 14 Taxa de juro nominal médio por Emitente 2015/2017.....	16
Tabela 15- Relação juros vencidos e não pagos por Emitente entre 2015/2017 .....	17
Tabela 16- Montante dividendos pagos por Emitente 2015/2017 .....	17
Tabela 17- Valor unitário dividendos pagos por Emitente 2015/2017 .....	17
Tabela 18- Montante Amortizações Vencidas por tipo de título 2015/2017.....	18
Tabela 19- Montante Amortizações Vencidas por Emitente 2015/2017.....	19
Tabela 20- Volume de transferências por tipo de título 2015/2017 .....	20
Tabela 21- Quantidade de títulos codificados por Emitente 2015/2017 .....	20
Tabela 22- Quantidade de títulos codificados por tipo de Títulos 2015/2017.....	21
Tabela 23- Resumo de operações sobre títulos do Tesouro 2015/2017 .....	21

## Índice de Gráficos

Gráfico 1- Evolução recente de cotações no segmento acionista.....	6
Gráfico 2 - Volume global de Operações no MP 2015/2017.....	7
Gráfico 3 - Volume global de transações em Mercado Secundário 2015/2017.....	10
Gráfico 4- Volume de transações em Mercado de Bolsa 2015/2017.....	10
Gráfico 5 - Juros Vencidos entre 2015/2017.....	14
Gráfico 6 - Montante de Amortizações Vencidos 2015/2017.....	18
Gráfico 7 - Procura Vs Oferta (Quantidade atribuída) de Títulos do Tesouro no MP.....	22
Gráfico 8 – Quantidade de títulos a vencer nos próximos 10 anos, contando títulos vivos à data de 31-12-2017.....	22
Gráfico 9 - Montante de títulos a vencer nos próximos 10 anos, contando títulos vivos à data de 31-12-2017.....	23

## LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

**AGMVM** – Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários

**BAI - CV** – Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde

**BCA** – Banco Comercial do Atlântico

**BCN** – Banco Cabo-verdiano de Negócios

**BCV** – Banco de Cabo Verde

**BI** – Banco Interatlântico

**BMG - CV** – Banco Montepio Geral Cabo Verde

**BT** – Bilhetes de Tesouro

**BCV** – Banco de Cabo Verde

**BVC** – Bolsa de Valores de Cabo Verde

**CAIXA** – Caixa Económica de Cabo Verde

**CLC** – Central de Liquidação e Custódia

**CVFF** – Cabo Verde Fast Ferry

**INPS** - Instituto Nacional de Previdência Social

**MF**– Ministério das Finanças

**MP** – Mercado Primário

**MS** – Mercado Secundário

**OD** – Obrigações Diversas (engloba Obrigações *Corporate* e Municipais)

**OT**- Obrigações de Tesouro

**SCT** – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos

**TACV** – Transportes Aéreos de Cabo Verde

**TT** – Títulos de Tesouro

## 1. Nota introdutória

Com o presente relatório e conforme habitual, a Bolsa de Valores de Cabo Verde apresenta extensivamente, todas as operações de bolsa realizadas quer no mercado primário, quer no mercado secundário, bem como as operações relativas à Custódia e Liquidação das Operações, com realce aos eventos corporativos.

A economia de Cabo Verde após um período de baixo crescimento devido ao impacto da crise financeira europeia e mundial, nos últimos 2 anos, apresentou sinais de recuperação. Em 2017, a economia expandiu suportado essencialmente pelo crescimento de dois dígitos nas entradas de turistas, na recuperação de crédito ao setor privado e aumento da confiança dos consumidores e empresários. Espera-se que estes fatores continuem a influenciar positivamente um crescimento superior a 4.3% em 2018.

Segundo o FMI, apesar do ambiente externo dos últimos anos ter sido difícil, Cabo Verde conseguiu realizar uma impressionante consolidação fiscal em anos recentes. No entanto, realçam que tem sido difícil reduzir a dívida pública devido à depreciação do escudo em relação ao dólar norte americano e à necessidade de apoiar empresas estatais deficitárias. É realçado que o deficit orçamental de 1.3% do PIB é factível, mas requererá esforços decisivos na continuação de reforçar a administração fiscal e aduaneira e de assegurar a venda dos bens públicos, que já deviam ter acontecido, em 2018.

O BCV tem desenvolvido importantes esforços, reconhecidos pelo FMI, no sentido de fortalecer os mecanismos de transferência monetária e a regulação e supervisão bancárias. Os planos para adoção de nova lei cambial e orgânica do BCV também são bem acolhidos pelo FMI.

De acordo com o mesmo relatório, os indicadores do sistema financeiro melhoraram, mas o nível elevado de empréstimos não reembolsados e a baixa rentabilidade precisam ser trabalhados. A procura de uma solução para o alto nível de empréstimos não reembolsados deve ser uma prioridade, devendo-se evitar a tolerância aos empréstimos irrecuperáveis.

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, o ano de 2017 registou uma performance semelhante face aos anos anteriores. Apesar de ter havido uma ligeira queda na quantidade de títulos cotados (-7.8%) e um menor volume de emissões no mercado primário (-6,9%) face ao período homólogo, **durante o ano de 2017 foram mobilizadas através do mercado primário da Bolsa de Valores um montante global de 14.712.566.175\$00**, com destaque a realização de 3 Ofertas Particulares (ASA, ELECTRA, ECOBANK) que totalizam o montante de 2.366.500.000\$00, representando cerca de 16% do Volume global das emissões do mercado primário. Ao contrário dos anos anteriores, o mercado primário da Dívida pública teve um menor fulgor,

após uma queda de 15.46% comparativamente a 2016, mas ainda continua com um grande peso em termos do volume global das emissões (83.9%).

No que concerne às transações no mercado secundário, houve uma redução de 88,8%. Contudo se excluirmos as operações fora de bolsa, podemos verificar **um aumento de 77,7% no volume das operações em bolsa**. Mesmo verificando um aumento no volume das operações em bolsa, o segmento continua com uma baixa liquidez, tendo em consideração a frequência de transações, que teve redução de 18.2% em relação ao período homólogo (de 44 para 36 transações).

No final de 2017, **a capitalização bolsista situava em 68.423.063.914\$00**, depois de uma variação positiva de 0,9% face ao período homólogo, o que representa cerca de 40,2% do PIB. Na capitalização bolsista, destaca-se ainda uma redução significativa da Capitalização Segmento Corporate Bond (-35.2%).

**Tabela 1- Principais indicadores 2015/2017**

<b>Títulos Cotados</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Var 16/2017</b>
Nº Empresas Cotadas - Equity	4	4	4	0,0%
Nº Corporate Bond Cotadas	14	15	11	-26,7%
Nº Municipal Bond Cotadas	2	2	2	0,0%
Nº Títulos do Tesouro (BT e OT)	216	209	195	-6,7%
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>230</b>	<b>208</b>	<b>-9,6%</b>

<b>Emissões/Transações/Capitz. Bolsist</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	
<b>Volume Emissões MP</b>	<b>14 470 746 245,73</b>	<b>15 804 059 731,23</b>	<b>14 712 566 175,88</b>	<b>-6,9%</b>
<b>Volume Transações MS</b>	<b>210 620 450,00</b>	<b>1 381 792 500,00</b>	<b>155 351 709,00</b>	<b>-88,8%</b>
"Em bolsa"	210 620 450,00	82 116 500,00	145 535 709,00	77,2%
"Fora de Bolsa"	0,00	1 299 676 000,00	9 816 000,00	-99,2%
<b>Nº de Transações no MS</b>	<b>75</b>	<b>44</b>	<b>36</b>	<b>-18,2%</b>
<b>Capitalz. Bol Global</b>	<b>62 466 172 229,00</b>	<b>67 783 635 796,00</b>	<b>68 423 063 914,00</b>	<b>0,9%</b>
Capitalz. Seg Equity	7 524 695 000,00	7 108 031 900,00	7 400 270 250,00	4,1%
Capitalz. Seg Corp Bond	10 744 862 229,00	10 050 528 896,00	6 510 595 664,00	-35,2%
Capitalz. Seg OT e BT	44 196 615 000,00	50 625 075 000,00	54 512 198 000,00	7,7%
<b>Principais Indicadores</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	
(%) Cap. Bol. Global / PIB*	38,3%	41,6%	40,2%	-3,2%

\*Projeção no que concerne ao ano 2017 (Fonte Ministério das Finanças)

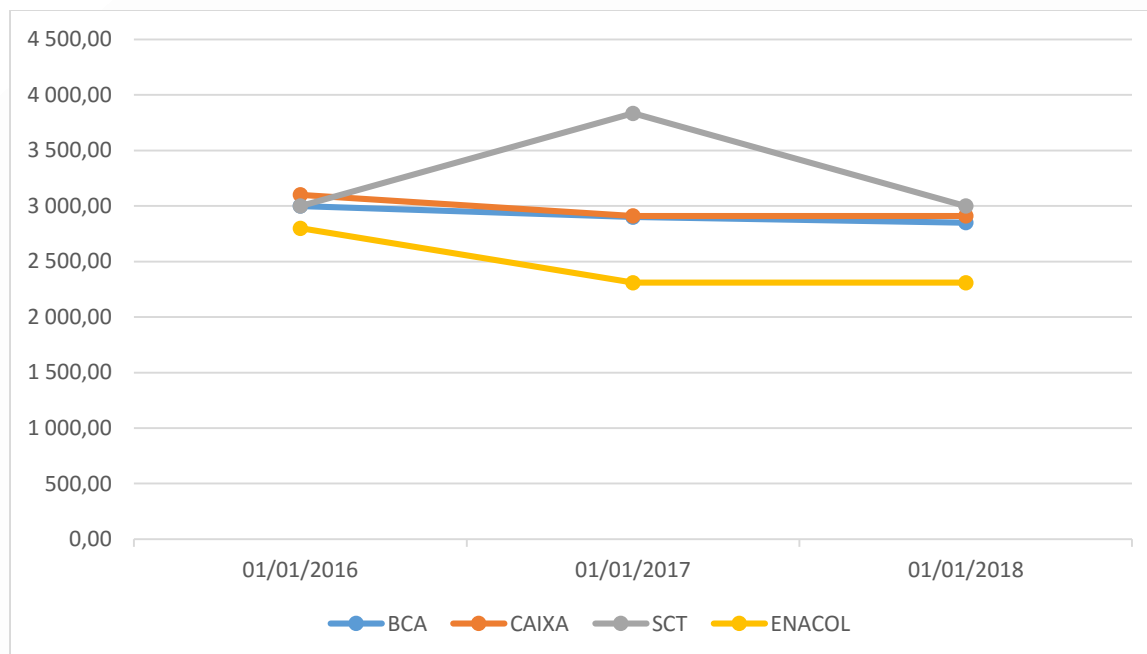
## 2. Evolução Cotações Segmento acionista

No que respeita à evolução das cotações, a tendência global foi de maior oscilação de preços em 2017 do que relativamente aos anos anteriores. As ações da Caixa e da ENACOL não tiveram variações. A SCT teve a maior variação negativa do período, tendo uma queda de 21,77% seguida do BCA com uma ligeira queda de 1,72%.

Tabela 2- Evolução recente de cotações no segmento acionista

TÍTULO	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	Var. 16/17
BCA	3 000,00	2 900,00	2 850,00	-1,72%
CAIXA	3 100,00	2 910,00	2 910,00	0,00%
SCT	3 000,00	3 835,00	3 000,00	-21,77%
ENACOL	2 800,00	2 310,00	2 310,00	0,00%

Gráfico 1- Evolução recente de cotações no segmento acionista

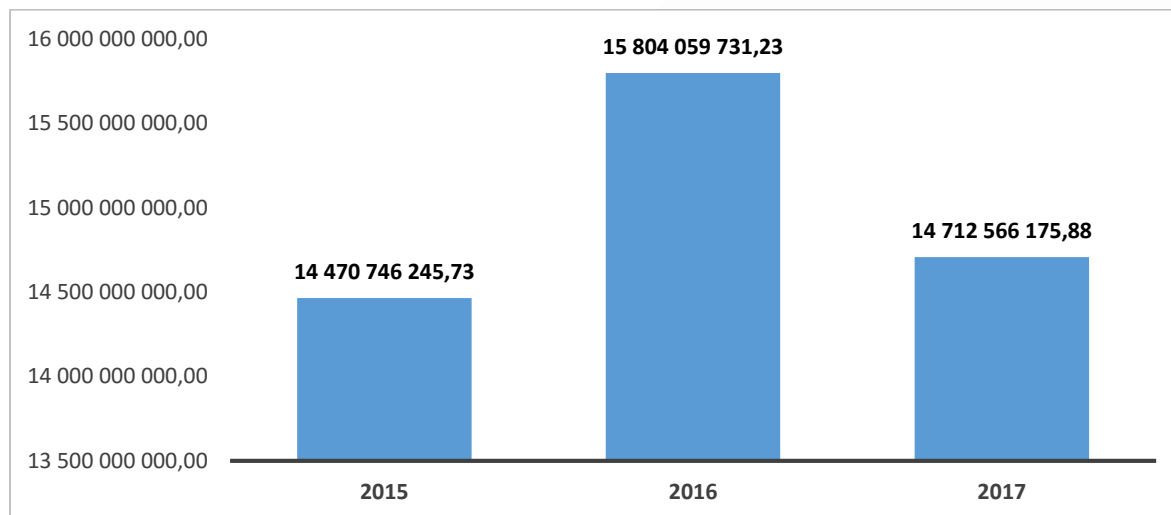




### 3. Operações realizadas no Mercado Primário

O mercado primário continua a ser o maior destaque do mercado de capitais em Cabo Verde. Apesar da variação negativa de 6,9% face ao período homólogo, o mercado primário continua a ser um importante instrumento de financiamento do Tesouro de Cabo Verde e das empresas cabo-verdianas.

**Gráfico 2 - Volume global de Operações no MP 2015/2017**



Relativamente ao volume de Operações no MP por tipo de operação, além do peso significativo que as emissões do Tesouro continuam a ter no volume global (83,9%), é de destacar a Oferta Particular de 3 series de Obrigações Corporate, no montante global de 2.366.500.000\$00 representando 16,1% do volume global do mercado.

**Tabela 3- Volume Operações no MP por tipo de Operação 2015/2017**

Tipo de Operação	2015	2016	2017	Peso 17
Colocação Privada - Unlisted	1 950 000 000,00	1 200 000 000,00	2 366 500 000,00	16,1%
Emissões do Tesouro	12 056 550 341,73	14 604 059 731,23	12 346 066 175,88	83,9%
Ofertas Públicas de Venda	464 195 904,00	0,00	0,00	0,0%
<b>Total Geral</b>	<b>14 470 746 245,73</b>	<b>15 804 059 731,23</b>	<b>14 712 566 175,88</b>	<b>100%</b>
Variação global		9,2%	-6,9%	



Quanto às colocações por tipo de título, as Obrigações do Tesouro, enquanto instrumento de longo prazo, representaram cerca de 51,5% do total das colocações. Apesar de verificarmos uma diminuição das emissões das Obrigações do Tesouro, de destacar ainda as emissões de Bilhetes do Tesouro e as Obrigações Diversas que tiveram um aumento significativo.

**Tabela 4 - Volume Operações no MP por tipo de título 2015/2017**

Tipo título	2015	2016	2017	Peso 17
OD	1 950 000 000,00	1 200 000 000,00	2 366 500 000,00	16,1%
BT	1 959 830 341,73	2 784 399 731,23	4 768 278 175,88	32,4%
Ações	464 195 904,00	0,00	0,00	0,0%
OT	10 096 720 000,00	11 819 660 000,00	7 577 788 000,00	51,5%
<b>Total Geral</b>	<b>14 470 746 245,73</b>	<b>15 804 059 731,23</b>	<b>14 712 566 175,88</b>	<b>100,0%</b>
Variação		9,2%	-6,9%	

Relativamente às colocações no Mercado Primário (MP) por Instituição Financeira (**Operadores de Bolsa e Instituições autorizadas** a participarem no MP), o INPS, a CAIXA e o BCA foram as instituições mais ativas neste mercado, durante o ano de 2017.

**Tabela 5 - Volume Operações no MP por Instituição 2015/2017**

Instituição Financeira	2015	2016	2017	Peso 17
BAI CV	1 395 718 864,00	2 947 957 099,05	1 054 847 000,00	7,2%
BCA	2 296 369 009,94	2 510 709 510,26	3 801 066 243,68	25,8%
BCN	260 977 150,39	423 812 798,24	0,00	0,0%
BI	724 914 610,32	1 498 994 719,00	926 955 750,00	6,3%
CAIXA	4 192 260 221,53	3 752 824 785,40	3 673 843 048,45	25,0%
ECOBANK	185 606 000,00	161 532 000,00	0,00	0,0%
INPS	5 202 322 807,35	4 508 228 819,28	5 255 854 133,75	35,7%
NOVO BANCO	212 577 582,20			0,0%
<b>Total Geral</b>	<b>14 470 746 245,73</b>	<b>15 804 059 731,23</b>	<b>14 712 566 175,88</b>	<b>100%</b>
Variação global		9,2%	-6,9%	

No que diz respeito ao volume de novas operações, por emitente, o TESOURO de Cabo Verde continua a destacar-se pelo número de emissões de títulos de tesouro levadas a cabo, numa média de 2,5 por mês, representando 83,9% do volume global emitido em 2017. Igualmente destacam as entidades como ASA, ECOBANK e ELECTRA (todas através de Oferta Particular de Obrigações) que juntas mobilizaram 2.366.500.000\$00 durante o ano de 2017.

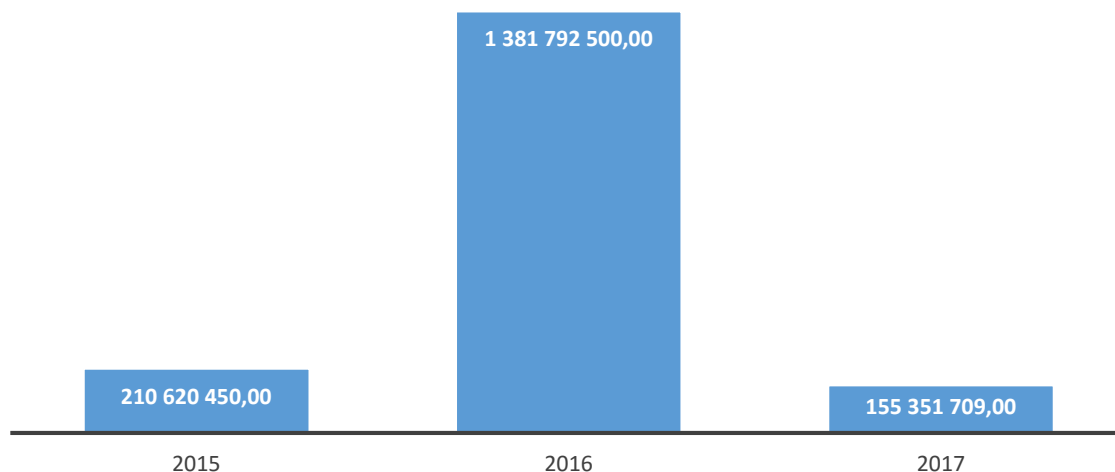
**Tabela 6 - Volume Operações no MP por Emitente 2015/2017**

Emitente	2015	2016	2017	Peso 17
ASA, SA	0,00	250 000 000,00	500 000 000,00	3,4%
BAI, SA	0,00	500 000 000,00	0,00	0,0%
BCA, SA	464 195 904,00	0,00	0,00	0,0%
ECOBANK, SA	0,00	0,00	50 000 000,00	0,3%
ELECTRA, SA	0,00	0,00	1 816 500 000,00	12,3%
EMPROFAC, SA	150 000 000,00	0,00	0,00	0,0%
TESOURO CV	12 056 550 341,73	14 604 059 731,23	12 346 066 175,88	83,9%
IFH, SA	850 000 000,00	0,00	0,00	0,0%
TACV, SA	950 000 000,00	450 000 000,00	0,00	0,0%
<b>Total Geral</b>	<b>14 470 746 245,73</b>	<b>15 804 059 731,23</b>	<b>14 712 566 175,88</b>	<b>100%</b>
Variação global		9,2%	-6,9%	

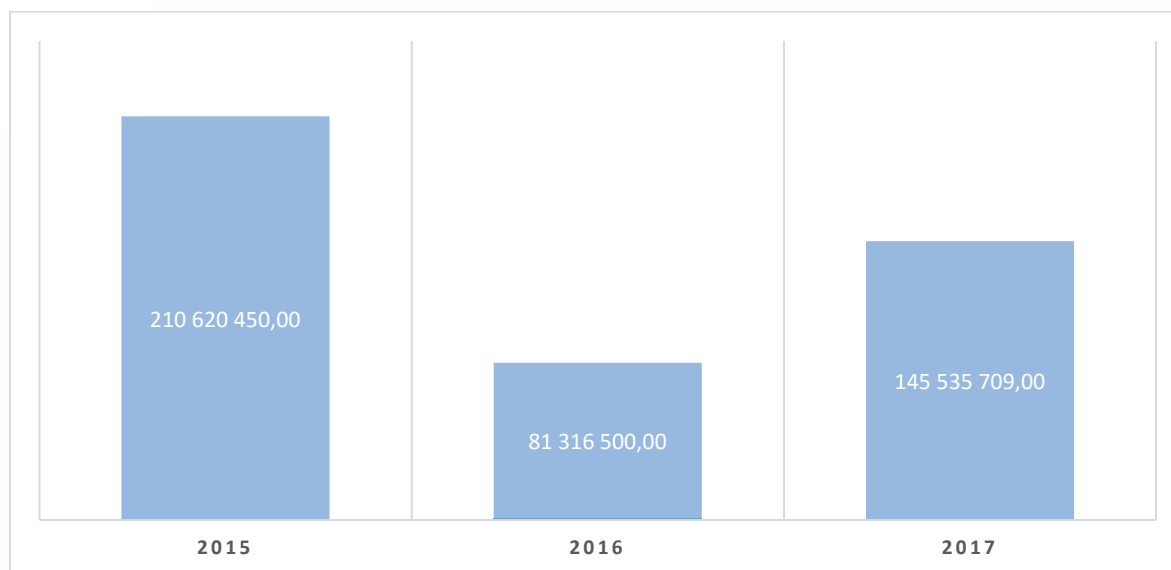
#### 4. Operações realizadas no Mercado Secundário

No Mercado Secundário (MS), contrariamente ao ano anterior, em 2017, as transações registaram uma diminuição considerável, tendo o volume de transações atingido o montante de 155.351.709\$00, o que provocou uma diminuição de 88,8% face ao ano transato. No entanto se excluirmos as operações fora de bolsa (ver gráfico 4), poderemos constatar que o volume das operações em bolsa aumentou significativamente.

**Gráfico 3 - Volume global de transações em Mercado Secundário 2015/2017**



**Gráfico 4- Volume de transações em Mercado de Bolsa 2015/2017**



No que tange ao volume de transações no mercado secundário, por tipo de título, em 2017, destaca-se as transações no segmento acionista que representa cerca de 79% do volume global de transações.

**Tabela 7 - Volume transações por tipo de título 2015/2017**

Tipo Títulos	2015	2016	2017	Peso 17
Obrigações Diversas	69 319 000,00	19 881 000,00	20 200 000,00	13%
Ações	141 301 450,00	1 346 911 500,00	122 792 699,00	79%
Obrigações Tesouro		15 000 000,00	12 359 010,00	8%
<b>TOTAL</b>	<b>210 620 450,00</b>	<b>1 381 792 500,00</b>	<b>155 351 709,00</b>	<b>100%</b>
Variação global		556,1%	-88,8%	

Relativamente ao volume de transações por Instrumento, o destaque vai para o aumento do volume de transações das ações do Banco C. Atlântico no valor global de 102.867.544\$00. De notar ainda as transações os segmentos Obrigacionistas quer a nível de Obrigações Corporate (+1.60%) quer a nível de Obrigações do Tesouro (-17,6%).

**Tabela 8 - Volume transações por título 2015/2017**

	2015	2016	2017	Peso 17
<b>Obrigações Diversas</b>	<b>69 319 000,00</b>	<b>19 881 000,00</b>	<b>20 200 000,00</b>	<b>13,0%</b>
O ASAB TCL+0.25%	10 300 000,00	5 000 000,00		
OB BAI CV 5.9%		6 000 000,00		
Obrig A 6.5% ECV		2 300 000,00		
Obrig CVFF 2019	5 000,00	540 000,00		
OBRIG LIIA 7% 2019		1 396 000,00		
Obrig. BI 6% 2013		1 345 000,00		
Obrig. BI 6.5% 2018	57 895 000,00		200 000,00	
Obrigação SOGEI 2017	180 000,00			
OBRIGAÇÕES BCA 2017	939 000,00			
Obrigações Serie A - ECOBANK		3 300 000,00	20 000 000,00	
<b>A��es</b>	<b>141 301 450,00</b>	<b>1 346 911 500,00</b>	<b>122 792 699,00</b>	<b>79,0%</b>
Banco C. Atl�ntico	110 289 610,00	1 864 700,00	102 867 544,00	
C.E. de Cabo Verde	29 707 390,00	7 721 020,00	6 323 760,00	
CVGarante		800 000,00		
ENACOL	1 304 450,00	1 327 900 870,00	691 230,00	
Soc. C.V. de Tabacos		8 624 910,00	3 094 165,00	
GARANTIA, SA			9 816 000,00	
<b>OT</b>		<b>15 000 000,00</b>	<b>12 359 010,00</b>	<b>8,0%</b>
OT 5.875% 02JUL2018		15 000 000,00		
OTE 4,4375 20260503			3 000 000,00	
OT 5,5625% 16JUN2018			9 359 010,00	
<b>Total Geral</b>	<b>210 620 450,00</b>	<b>1 381 792 500,00</b>	<b>155 351 709,00</b>	<b>100,0%</b>

Durante o ano de 2017, verificou-se ainda transações de títulos cotados e não cotados, sendo que as para os títulos não cotados foram consideradas operações em mercado fora de bolsa com destaque para as ações da GARANTIA.

**Tabela 9 - Volume de transações por tipo de operação/segmento**

Transação por tipo de operação	2015	2016	2017	Peso 17
Mercado fora de bolsa - Unlisted		800 000,00	9 816 000,00	6,3%
Mercado fora de bolsa-Listed		1 299 676 000,00	0,00	0,0%
Mercado de bolsa	210 620 450,00	81 316 500,00	145 535 709,00	93,7%
<b>TOTAL</b>	<b>210 620 450,00</b>	<b>1 381 792 500,00</b>	<b>155 351 709,00</b>	<b>100%</b>
Variação Global	-48,2%	556,1%	-88,8%	

No que respeita ao volume de transações no MS por Banco operador, em 2017, o BCA foi o Operador com maior volume de transações, tendo no final do ano, atingido um volume de transações de 119.306.269\$00, apesar de uma queda (-90,97%) face ao período homologo, representaram neste ano cerca de 76,8% do volume global.

**Tabela 10 - Volume transações (Compras) por Operador de bolsa 2015/2017**

Compras por Operador	2015	2016	2017	Peso 17
BAI CV		8 600 000,00	9 359 010,00	6,0%
BCA	12 397 800,00	1 321 659 250,00	119 306 269,00	76,8%
BCN	134 750,00	7 791 160,00	0,00	0,0%
BI	58 218 500,00	33 716 290,00	20 362 670,00	13,1%
CAIXA	139 869 400,00	10 025 800,00	6 323 760,00	4,1%
<b>TOTAL</b>	<b>210 620 450,00</b>	<b>1 381 792 500,00</b>	<b>155 351 709,00</b>	<b>100%</b>
Variação Global	-48,2%	556,1%	-88,8%	

Um outro indicador que realça a performance dos Operadores de Bolsa, é o número de operações de Compra efetuadas durante o ano. Conforme pode-se constatar na tabela infra, em 2017, o BCA foi o Operador mais ativo, tendo executado 78% do total das ordens no mercado, mas verificou-se um menor equilíbrio em relação ao ano anterior.

De frisar ainda que a frequência de transações caiu 15,9% face ao período homologo.

**Tabela 11 - Número de transações de Compra Operador de bolsa 2015/2017**

Num. Transações de Compra por Operador	2015	2016	2017	Peso 17
BAI		3	1	3%
BCA	13	11	29	78%
BCN	1	2	0	0%
BI	8	16	2	5%
CECV	53	12	5	14%
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>100%</b>
Varição Global		-41,3%	-15,9%	

## 5. Central de Liquidação e Custódia

No âmbito das suas funções de entidade gestora dos Sistemas Centralizados de Registo de Valores Mobiliários e de Liquidação, cabe à BVC, a atualização dos registos e coordenação de eventos corporativos (pagamentos, processamento de juros, dividendos e amortizações) do mercado de capitais Cabo-Verdiano.

### 5.1 Juros Vencidos

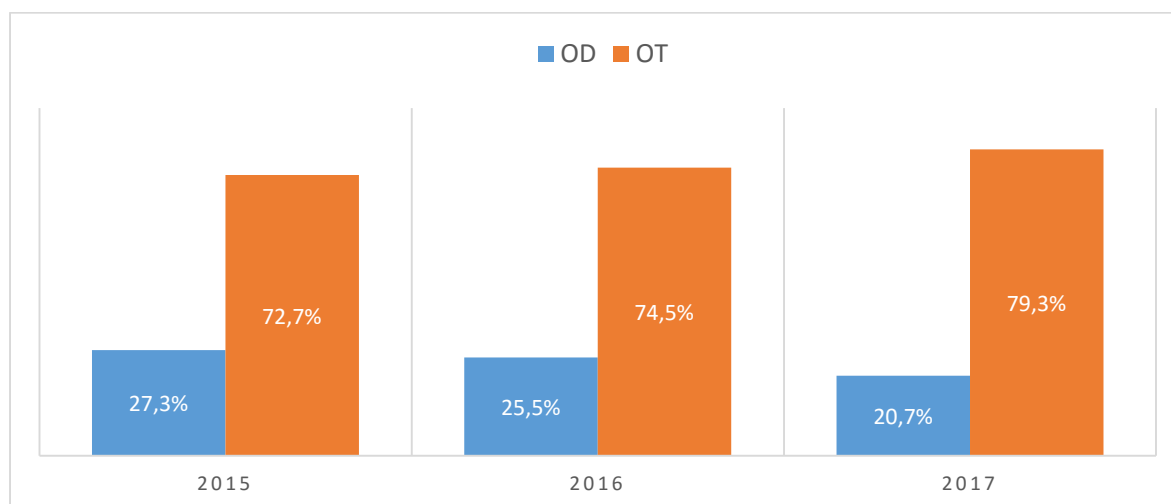
O montante dos juros vencidos em 2017 foi de **3.372.310.071\$00**, apresentando um aumento de 2,5% face a 2016, repartidos entre os segmentos de Obrigações Diversas (com 20,7%) e de Obrigações do Tesouro (com 79,3%). De realçar ainda que, nem todos os Juros vencidos no segmento Obrigações Diversas foram efetivamente liquidados durante o ano, conforme a Tabela 15.

**Tabela 12 - Montante de Juros Vencidos por tipo de título 2015/2017**

Tipo Título	2015	2016	2017	Peso 17
OD	832 469 117,52	835 321 958,45	697 929 332,66	20,7%
OT	2 213 974 611,04	2 446 097 300,89	2 674 380 738,83	79,3%
<b>TOTAL</b>	<b>3 046 443 728,55</b>	<b>3 281 419 259,33</b>	<b>3 372 310 071,49</b>	<b>100%</b>
Varição Global		7,7%	2,8%	



**Gráfico 5 - Juros Vencidos entre 2015/2017**



De acordo com a tabela infra, o TESOURO de Cabo Verde continua sendo a emitente com maior participação, com operações sobre Obrigações e Bilhetes do Tesouro, representando 79,3% do montante dos juros vencidos, seguida da ELECTRA, S.A. (6,8%), TACV (2,5%) e CVFF, SA (2,1%).

**Tabela 13- Montante de Juros Vencidos por Emitente 2015/2017**

Juros Vencidos por Emitente	2015	2016	2017	Peso 17
ASA	30 937 500,00	29 875 000,00	12 500 000,00	0,4%
BAI	14 750 000,00	14 750 000,00	22 954 729,00	0,7%
BANCO INTERATLANTICO	31 875 000,00	31 875 000,00	31 875 000,00	0,9%
BCA	19 500 000,00	10 500 000,00	4 687 500,00	0,1%
CVFF	131 250 000,00	150 000 000,00	72 449 400,00	2,1%
ECOBANK	19 875 000,00	13 250 000,00	14 750 000,00	0,4%
ELECTRA	245 187 157,71	230 562 213,66	230 888 352,19	6,8%
EMPROFAC		7 500 000,00	6 250 000,02	0,2%
TESEOURO CV	2 213 974 611,04	2 446 097 300,89	2 674 380 738,83	79,3%
IFH	82 875 000,00	116 675 000,00	116 675 000,00	3,5%
LAB. INPHARMA	8 400 000,00	5 250 000,00	3 850 001,00	0,1%
MUN. PRAIA	24 451 875,00	22 899 375,00	21 346 875,00	0,6%
MUN. SAL	9 889 999,80	8 969 999,76	8 049 999,75	0,2%
SOGEI	64 000 000,00	64 000 000,00	32 000 000,00	0,9%
TACV	30 875 000,00	60 206 250,03	85 147 916,71	2,5%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	118 602 585,00	69 009 120,00	34 504 560,00	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3 046 443 728,55</b>	<b>3 281 419 259,33</b>	<b>3 372 310 072,49</b>	<b>100,0%</b>
Variação global		7,7%	2,8%	

Conforme a tabela 14, no que diz respeito à média geral das taxas de juros nominal por emitente (o custo médio das emissões cotadas em Bolsa), houve uma diminuição de 7,7% face ao ano transato, **situando-se em 6,09% em 2017 e 6,72% em 2015.**

O destaque vai para as emitentes com custo nominal superior à média geral designadamente a TECNICIL IMOBILIÁRIA, a Laboratórios INPHARMA e os Municípios da Praia e do SAL. Por seu turno o BAI CV teve o menor custo nominal comparativamente à média geral, seguido pela ELECTRA e EMPROFAC entre outras.

**Tabela 14 - Taxa de juro nominal médio por Emitente 2015/2017**

Taxa Nominal média	2015	2016	2017	Peso 17
ASA	6,88%	6,17%	5,000%	82%
BAI	5,90%	5,90%	4,625%	76%
BANCO INTERATLANTICO	6,38%	6,38%	6,375%	105%
BCA	6,00%	6,00%	6,250%	103%
CVFF	8,75%	10,00%	5,500%	90%
ECOBANK	6,75%	6,75%	6,600%	108%
ELECTRA	5,74%	5,81%	4,844%	79%
EMPROFAC		5,00%	5,000%	82%
TESOURO CV	5,75%	5,57%	5,376%	88%
IFH	6,32%	6,41%	6,411%	105%
LAB. INPHARMA	7,00%	7,00%	7,000%	115%
MUN. PRAIA	6,90%	6,90%	6,900%	113%
MUN. SAL	6,90%	6,90%	6,900%	113%
SOGEI	6,40%	6,40%	6,400%	105%
TACV	6,50%	6,50%	6,333%	104%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	8,64%	8,00%	8,000%	131%
<b>Média Geral</b>	<b>6,72%</b>	<b>6,61%</b>	<b>6,09%</b>	
Variação global		-1,7%	-7,7%	

Do montante de juros vencidos em 2017, ficou por ser liquidado a quantia de 77.587.200,00 estando em mora as seguintes emitentes: CVFF com 58,8% SOGEI, S.A. com 41,2% do montante global por pagar no segmento de obrigações diversas.

Tabela 15 - Relação juros vencidos e não pagos por Emitente entre 2015/2017

Emitente	2015	2016	2017	Peso 17
CVFF	113 094 624,00	123 737 880,00	46.587.200,00	58,8%
SOGEI	64 000 000,00	64 000 000,00	32 000 000,00	41,2%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	58 274 750,00	61 358 800,00	0,00	
<b>Total Geral</b>	<b>235 369 374,00</b>	<b>249 096 680,00</b>	<b>77 587 200,00</b>	<b>100%</b>
		5,8%	-68,9%	

## 5.2 Dividendos

No segmento acionista, todas as emitentes efetuaram o pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 2016, no montante de global de 372.163.849\$00, pelas Ações *free float* seguindo a tendência do ano transato. Assim, a variação global de dividendos disponibilizados de 2016 para 2017 foi de menos 52,9%.

Tabela 16 - Montante dividendos pagos por Emitente 2015/2017

Emitente	2015	2016	2017	Peso 17
BCA	44 872 471,00	55 666 043,00	51 942 529,00	14%
CEC	167 040 000,00	139 200 000,00	72 662 400,00	20%
ENA	129 688 227,00	541 131 000,00	174 888 000,00	47%
SCT	54 525 000,00	54 525 000,00	72 670 920,00	20%
<b>TOTAL</b>	<b>396 125 698,00</b>	<b>790 522 043,00</b>	<b>372 163 849,00</b>	<b>100%</b>
Variação Global		99,6%	-52,9%	

Tabela 17 - Valor unitário dividendos pagos por Emitente 2015/2017

Emitente	2015	2016	2017	Peso 17
BCA	56,11	69,60	64,65	18%
CEC	120,00	100,00	58,00	16%
ENA	129,73	541,13	499,68	137%
SCT	625,00	625,00	833,00	229%
<b>Média</b>	<b>232,71</b>	<b>333,93</b>	<b>363,83</b>	<b>400%</b>
Variação Global		43,5%	9,0%	

### 5.3 Amortizações

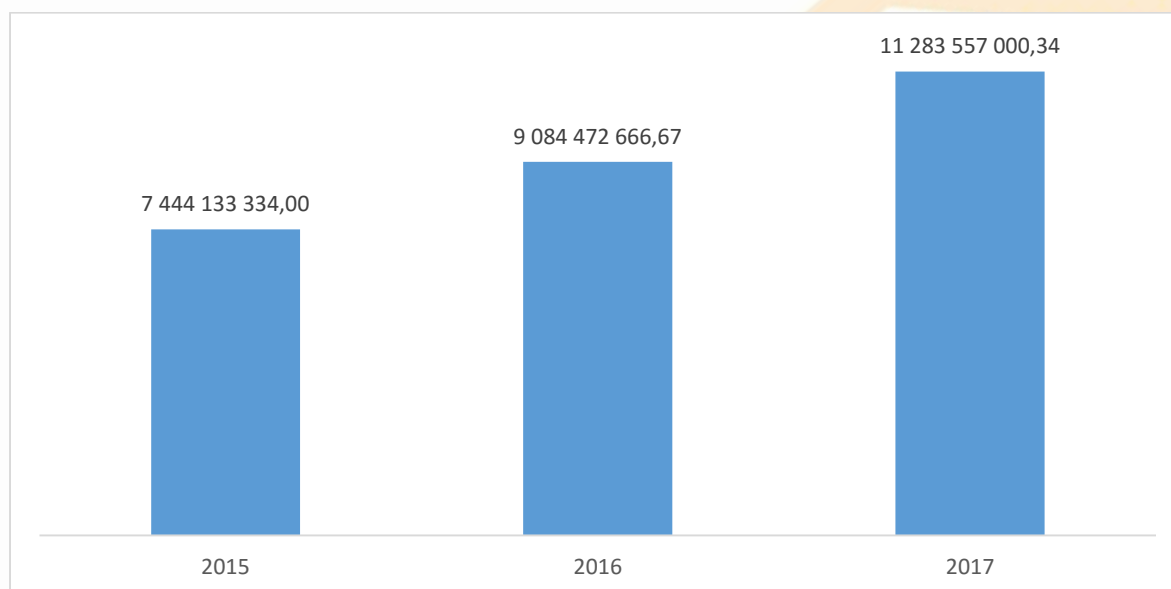
O montante total das amortizações atingiu os 11.283.577.000\$00, sendo que, as Obrigações e Bilhetes do Tesouro, representam, conjuntamente, 46,0% do montante total no ano de 2017, isto apos uma variação positiva de 24,2% face ao período homologo.

O segmento de Obrigações Diversas (*Corporate Bond e Municipal Bond*) registou um aumento no montante de processamentos, totalizando 2.808.492.000\$34, representando 24,9% no montante global.

**Tabela 18 - Montante Amortizações Vencidas por tipo de título 2015/2017**

Tipo de Título	2015	2016	2017	Peso 17
BT	2 165 300 000,00	2 789 106 000,00	3 284 400 000,00	29,1%
OD	1 235 833 334,00	1 204 166 666,67	2 808 492 000,34	24,9%
OT	4 043 000 000,00	5 091 200 000,00	5 190 665 000,00	46,0%
<b>total Geral</b>	<b>7 444 133 334,00</b>	<b>9 084 472 666,67</b>	<b>11 283 557 000,34</b>	<b>100%</b>
Variação global		22,0%	24,2%	

**Gráfico 6 - Montante de Amortizações Vencidos 2015/2017**



**Tabela 19 - Montante Amortizações Vencidas por Emitente 2015/2017**

<b>Emitente</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Peso 17</b>
ASA	0,00	450 000 000,00	0,00	0,0%
BAI	0,00	250 000 000,00	0,00	0,0%
BANCO INTERATLANTICO	0,00	0,00	0,00	0,0%
BCA	100 000 000,00	100 000 000,00	100 000 000,00	0,9%
CVFF	0,00	0,00	0,00	0,0%
ELECTRA	0,00	0,00	1 740 878 000,00	15,4%
EMPROFAC	0,00	16 666 666,67	33 333 333,34	0,3%
TESOURO CV	6 208 300 000,00	8 180 306 000,00	8 475 065 000,00	75,1%
IFH	330 000 000,00	0,00	0,00	0,0%
LAB.INPHARMA	20 000 000,00	20 000 000,00	20 000 000,00	0,2%
MUN. PRAIA	22 500 000,00	22 500 000,00	22 500 000,00	0,2%
MUN. SAL	13 333 334,00	13 333 334,00	13 333 334,00	0,1%
SOGEI	0,00	0,00	0,00	0,0%
TACV	0,00	31 666 666,00	15 833 333,00	0,1%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	750 000 000,00	0,00	862 614 000,00	7,6%
<b>Total Geral</b>	<b>7 444 133 334,00</b>	<b>9 084 472 666,67</b>	<b>11 283 557 000,34</b>	<b>100%</b>
Variação global		22,0%	24,2%	

## 6. Transferências

Relativamente às transferências efetuadas em 2017, conforme se pode constatar na tabela 20, para o **segmento acionista**, a quantidade total transferida foi de 33.790 ações, sendo 1.504 sem mudança de titularidade e 32.286 com mudança de titularidade.

De notar ainda transferências de Obrigações Diversas (150.000\$00) e Obrigações do Tesouro (149.808.000\$00), todas no regime de transferências **sem** mudança de titularidade.

**Tabela 20 - Volume de transferências por tipo de título 2015/2017**

	2015	2016	2017
<b>Equity</b>	<b>4 272</b>	<b>2 096</b>	<b>67 580</b>
Trf. c/M.Tit. a Cre.	313		32 286
Trf. c/M.Tit. a Deb.	313		32 286
Trf. s/M.Tit. a Cre.	1 823	1 048	1 504
Trf. s/M.Tit. a Deb.	1 823	1 048	1 504
<b>OD</b>	<b>43 728 000,00</b>	<b>29 290 000,00</b>	<b>300 000</b>
Trf. c/M.Tit. a Cre.	6 129 000,00		
Trf. c/M.Tit. a Deb.	6 129 000,00		
Trf. s/M.Tit. a Cre.	15 735 000,00	14 645 000,00	150 000
Trf. s/M.Tit. a Deb.	15 735 000,00	14 645 000,00	150 000
<b>OT</b>		<b>8 000 000</b>	<b>299 616 000</b>
Trf. s/M.Tit. a Cre.		4 000 000,00	149 808 000
Trf. s/M.Tit. a Deb.		4 000 000,00	149 808 000
<b>Total Geral</b>	<b>43 732 272,00</b>	<b>37 292 096,00</b>	<b>299 983 580,00</b>

## 7. Codificação ISIN

No que concerne à atribuição do Código ISIN (*International Securities Identification Number*), de realçar que a BVC atribui os códigos de acordo com as normas internacionais, definidas pela ANNA (*Association of National Numbering Agencies*), associação na qual a BVC faz parte integrante. Em termos globais, foram atribuídos, durante o ano de 2017, 33 códigos, onde 30 correspondem às Emissões de Títulos do Tesouro, 3 às Ofertas Particulares de Obrigações Corporate.

**Tabela 21 - Quantidade de títulos codificados por Emitente 2015/2017**

Emitente	2015	2016	2017	Peso 17
ASA, SA	0	1	1	3%
BAI	0	2	0	0%
ECOBANK CABO VERDE, S.A.	0	0	1	3%
ELECTRA, SA	0	0	1	3%
EMPROFAC	1	0	0	0%
ESTADO	32	35	30	91%
IFH	3	0	0	0%
TACV	2	1	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>
Varição Global		2,6%	-15,4%	

**Tabela 22 - Quantidade de títulos codificados por tipo de Títulos 2015/2017**

Tipo Título	2015	2016	2017	Peso 17
BT	6	8	12	36,4%
Equity	0	0	0	0,0%
OD	6	4	3	9,1%
OT	26	27	18	54,5%
<b>Total Geral</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>
Variação Global		2,6%	-15,4%	

## 8. Operações sobre Títulos do Tesouro

*Tabela 23 - Resumo de operações sobre títulos do Tesouro 2015/2017*

	2015	2016	2017	Var 16/17
<b>Stock Títulos Tesouro</b>	44 196 615 000,00	50 625 075 000,00	54 512 198 000,00	7,68%
<b>Nº de Títulos T. Vivos</b>	216	209	195	-6,70%
<b>Volume Emissões MP</b>	12 056 550 341,73	14 604 059 731,23	12 346 066 175,88	-15,46%
<b>Vol. Emissões OT</b>	10 096 720 000,00	11 819 660 000,00	7 577 788 000,00	-35,89%
<b>Vol. Emissões BT (a)</b>	1 959 830 341,73	2 784 399 731,23	4 768 278 175,88	71,25%
<b>Transações em MS</b>	0,00	15 000 000,00	12 359 010,00	-17,61%
<b>Pagamento Juros</b>	2 213 974 611,04	2 446 097 300,89	2 674 380 738,83	9,33%
<b>Taxa Juros Media Nominal</b>	5,75%	5,57%	5,38%	-3,43%
<b>Vol. Amortizações</b>	6 208 300 000,00	8 180 306 000,00	8 475 065 000,00	3,60%
<b>Nº de ISIN emitidos</b>	32	35	30	-14,29%

(a) Foram considerados os montantes emitidos a desconto em vez do valor nominal.



Gráfico 7 – Valor nominal da Procura Vs Oferta (Quantidade atribuída) de Títulos do Tesouro no MP

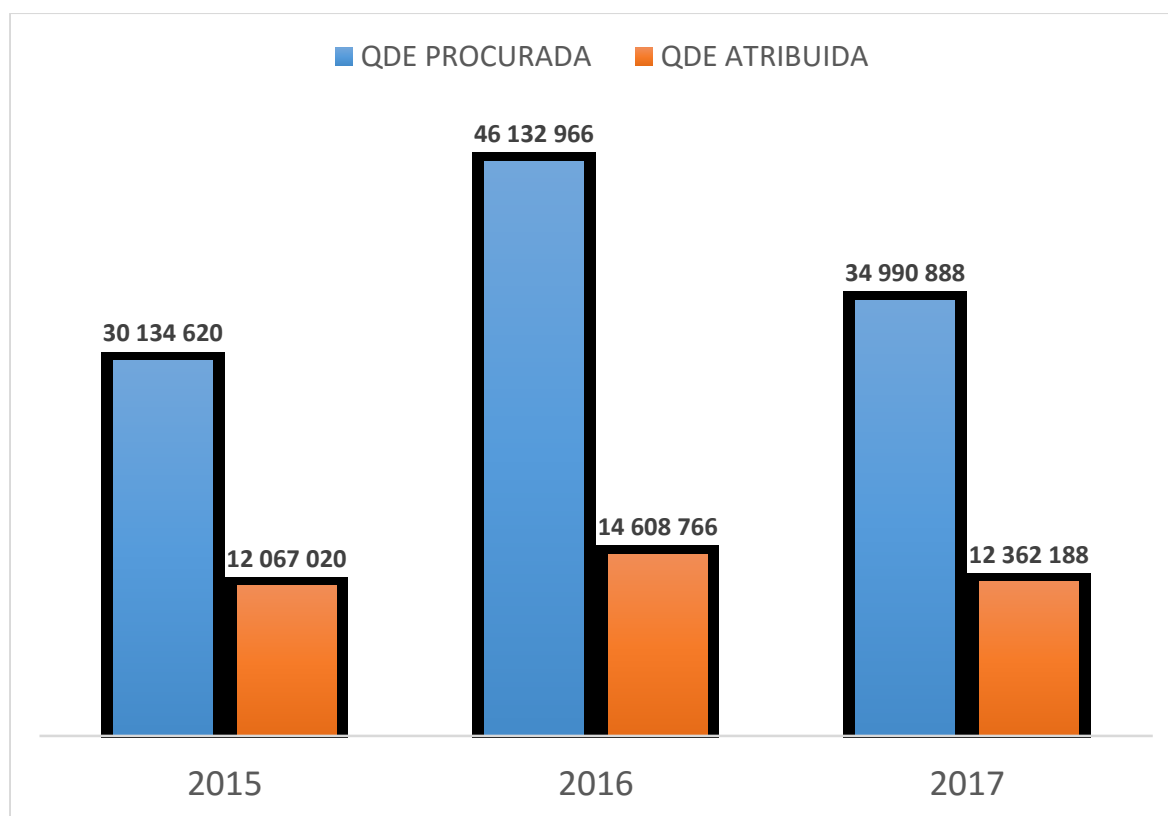


Gráfico 8 – Quantidade de títulos a vencer nos próximos 10 anos, contando títulos vivos à data de 31-12-2017

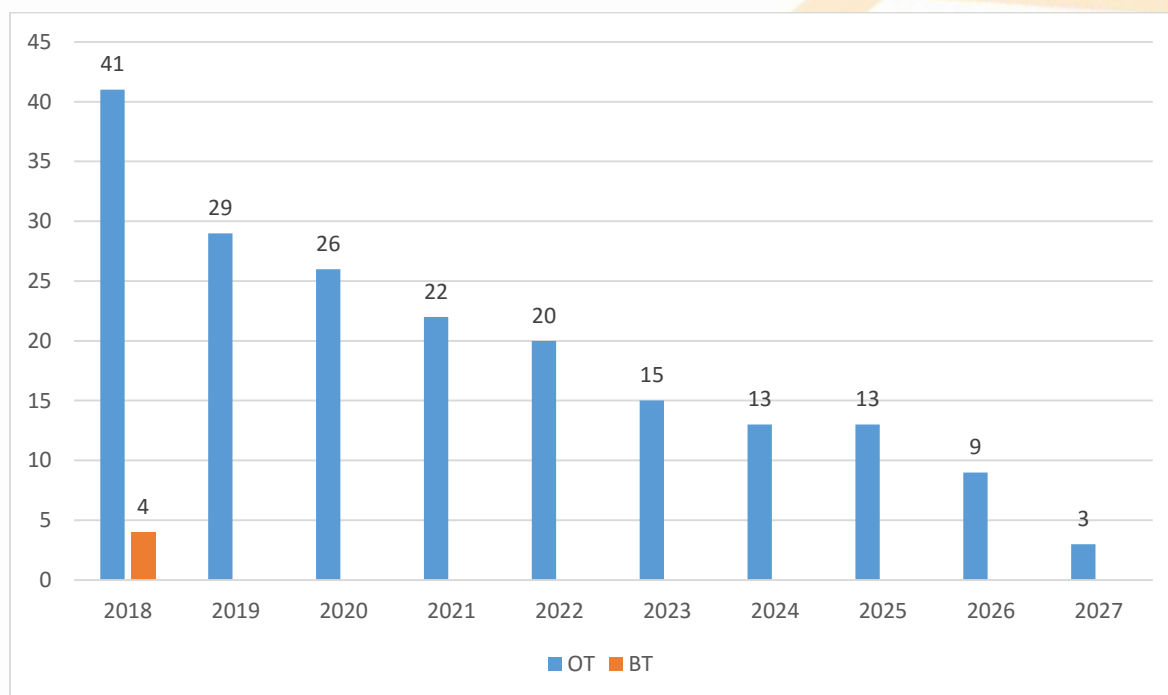
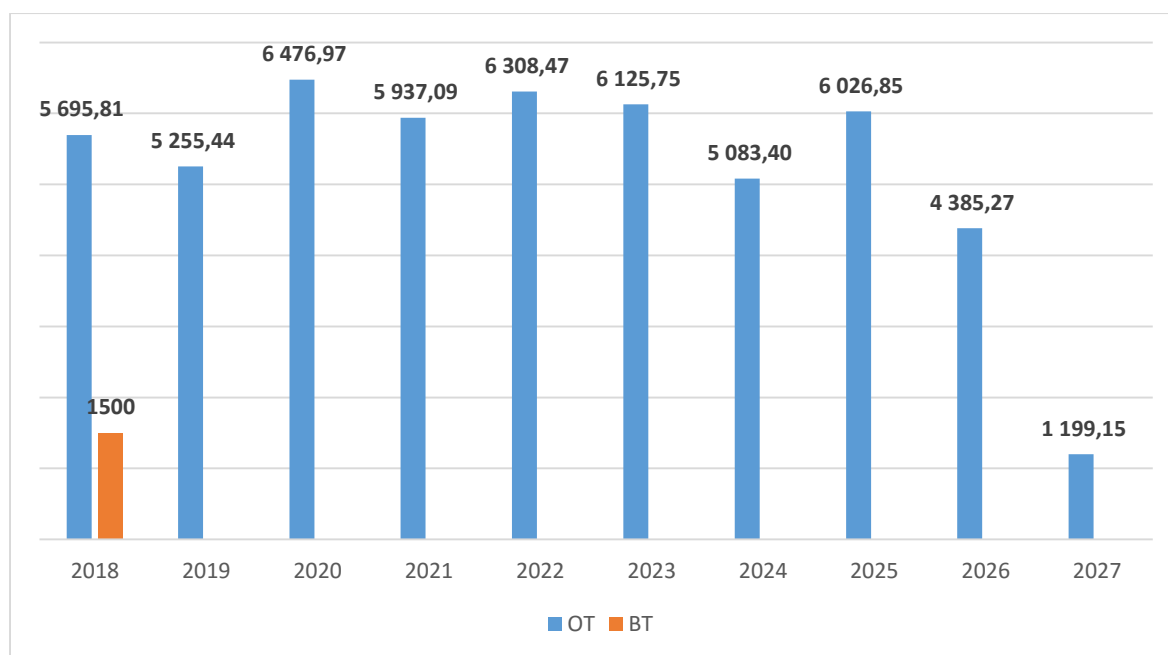


Gráfico 9 - Montante de títulos a vencer nos próximos 10 anos, contando títulos vivos à data de 31-12-2017



Obs: Valores expressos em milhões de escudos.

## 9. Considerações finais e perspectivas 2018

De uma forma geral, podemos concluir que a BVC, em 2017, continuou a apresentar aos agentes económicos alternativas de financiamento e investimento em condições muito favoráveis. No entanto, o mercado secundário continua a apresentar uma grande preocupação pela fraca dinâmica que vem de vários anos.

Contudo, tendo em consideração os Programas e Atividades delineados para 2018, especialmente, os Programas relativos ao Desenvolvimento do Mercado Secundário (com destaque para o *Projeto de Novos Canais de Acesso ao Mercado*, *Admissão à cotação de Novas empresas por via de Privatizações* e a *Dinamização do mercado de Títulos do Tesouro*) e o Encorajamento de Emissões de Setor Privado e Municipais (com destaque para o *Lançamento de Green Bonds*, *Projecto de Alavancagem ou Mercado de Listagem*), mas sem descurar da Promoção da Educação e Literacia financeira, podemos perspetivar melhorias significativas na dinamização do mercado de capitais em Cabo Verde.



Rua Lg Europa N°16 - ASA- Praia - Cabo Verde  
Tel: (+238)2603030 @: [bvc@bvc.cv](mailto:bvc@bvc.cv)  
[www.bvc.cv](http://www.bvc.cv)